14/06/2016 - O começo de uma nova ferrovia de cargas

Moreira Franco aprova projeto para a construção da mais moderna ferrovia do Brasil. Trata-se da nova Fepasa que terá 1.536 quilômetros de extensão e capacidade para transportar 100 milhões de toneladas de minério e 20 milhões de toneladas de grãos por ano.

O secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República, Moreira Franco aprovou, no dia 7 de junho último, a execução do Projeto Fepasa e se dispôs a reunir os investidores e manifestar o apoio integral ao projeto. Com isso, tira da frente a última barreira e risco do projeto, que impedia a tomada de decisão dos interessados e dependentes para a criação da ferrovia, que está sendo comparada a uma nova Carajás.

“Vamos terminar o PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) que está sendo executado pela Pavan Engenharia e Participações com o auxílio da empresa EPC - Engenharia Projeto Consultoria, para ser entregue em 60 dias, bem como preparar imediatamente uma apresentação aos investidores”, diz o engenheiro e presidente da empresa, Renato Casali Pavan.

Segundo Pavan, a Fepasa é um dos poucos projetos de infraestrutura viáveis de execução a curto prazo no Brasil. Sua construção fará com que o Pará, a Amazônia e o Brasil tenham a mais moderna ferrovia do Brasil e do mundo, com 1.536 quilômetros de extensão, com capacidade para transportar 100 milhões de toneladas de minério e 20 milhões de toneladas de grãos por ano.

De acordo com Eliezer Batista parceiro da Pavan nesse projeto ambicioso, “descobrimos uma nova Carajás.” O próximo passo é a licitação, cujo, edital deverá ser publicado em setembro”, comenta.

Para garantir a exportação e importação, a Pavan com parceiro paraense, está desenvolvendo o super Porto de Brasil Norte - instalado ao lado de um Condomínio Industrial portuário- com 36 metros de profundidade e uma área de 20 milhões de metros quadrados. “Será um Porto privativo constante de dois berços para operar navios “CAPE SIZE” de 175.000 toneladas de

carga líquida, cujo custo do frete para a Asia é de U$15,00/ton, enquanto um navio Panamax custa U$30,00/ton", explica Pavan.

O executivo conta que o porto terá ainda 10 terminais com 10 berços de atracação, para contêiner, grãos, fertilizante, carne frigorificada, coque, minério de ferro, bauxita, manganês, carga geral. Todos Terminais são de Uso Privativo-TUP. Esse Complexo Logístico está situado no município de Abaetuba (PA).

Pavan participará da 22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, que será realizada pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô – AEAMESP, de 13 a 16 de setembro de 2016, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP).

O executivo estará no painel 8 "Transporte ferroviário de carga no Brasil", programado para o dia 15 de setembro, das 15h40 às 17h40 fazendo uma explanação sobre os estudos para a implantação da nova Fepasa, no Norte do Pará. Os outros temas que serão abordados no painel são: repactuação das concessões ferroviárias; perspectiva do transporte ferroviário na malha da VLT e ações da MRS na Baixada Santista.

Sobre a Semana – Na sua 22ª edição, a Semana de Tecnologia Metroferroviária acontece em paralelo à METROFERR EXPO 2016 no acontecerá no período de 13 a 16 de setembro de 2016, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Durante os quatro dias de evento, técnicos das operadoras, dirigentes empresariais e profissionais do setor debaterão questões importantes relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades.

Sobre a METROFERR EXPO 2016 – Realizada paralelamente ao Congresso, a METROFERR EXPO reúne empresas fabricantes de equipamentos metroferroviários, fornecedores de peças e serviços, entidades setoriais, mídias especializadas, etc. que trocam informações sobre as inovações oferecidas ao mercado.

Serviço
22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária e METROFERR EXPO 2016
Data: 13 a 16 de setembro de 2016
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Endereço: Rua Frei Caneca, 596, 4º – São Paulo – SP

Digital Assessoria Comunicação Integrada